

VANTAGENS E DESVANTAGENS DE TRAQUEOSTOMIA PRECOCE E TARDIA EM PACIENTES INTERNADOS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE – MG.

Henrique Lupiañez da CUNHA¹, Daniel de Oliveira BONOMI²

¹Estudante de Medicina/UNINCOR - e-mail: lupianezhenrique@gmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Medicina/UNINCOR - e-mail: danielbonomi@hotmail.com

Palavras-Chave: Traqueostomia, CTI, intubação orotraqueal

Resumo

A traqueostomia precoce tem sido defendida por inúmeras razões. Através dela, há uma redução do espaço morto, do trabalho de respiração e da resistência das vias aéreas. Além disso, a traqueostomia precoce permite que os pacientes sejam desmamados mais depressa do ventilador mecânico e leva à diminuição da colonização traqueobrônquica. O objetivo do presente estudo se consiste em traçar o perfil e a evolução dos pacientes submetidos à traqueostomia em relação ao período em que foi realizada. Foi realizada análise retrospectiva dos prontuários médicos dos pacientes que foram admitidos em intubação orotraqueal nos leitos das UTI's no Centro de Terapia Intensiva (CTI) adulto da Santa Casa de Misericórdia, na cidade de Belo Horizonte - MG, no período de agosto de 2010 a outubro de 2011. 400 pacientes internados no CTI durante o período determinado foram selecionados via prontuário físico cedido pelo chefe da equipe de Fisioterapia Respiratória (Ficha de Monitorização da VM do CTI Adulto da Santa Casa). A análise descritiva foi realizada calculando-se média e desvio padrão para as variáveis quantitativas e calculando-se as proporções quando as variáveis eram qualitativas. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para verificar diferenças entre dois grupos para as variáveis quantitativas. Para as variáveis qualitativas construíram-se tabelas de contingência, sendo a significância da associação verificada através do teste de qui quadrado de Pearson. Para todos os testes foi considerado um nível de confiança de 5%. Não foram verificadas diferenças significativas de idade e nem de proporção de sexos entre os pacientes que foram traqueostomizados daqueles que não foram. O tempo de internação e o tempo de ventilação mecânica de pacientes submetidos à traqueostomia foram significativamente maiores quando comparado a pacientes submetidos apenas a intubação orotraqueal. A proporção de óbitos de pacientes submetidos apenas a intubação orotraqueal foi maior que dos submetidos à traqueostomia. Não foram verificadas diferenças significativas de idade e nem de proporção de sexos entre os dois grupos (traqueostomia precoce e traqueostomia tardia). O tempo de intubação orotraqueal até a realização da traqueostomia, o tempo de internação e o tempo de ventilação mecânica de pacientes submetidos à traqueostomia tardia foram significativamente maiores quando comparado a pacientes submetidos à traqueostomia precoce. Não houve diferenças significativas nas proporções de óbitos entre os dois grupos. Conclui-se que há vantagens da traqueostomia precoce em relação à tardia no que se refere ao tempo de ventilação mecânica e tempo de internação em CTI.

APOIO: O aluno Henrique Lupiañez da Cunha agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.